



CONSCIENTIA

Publicação Técnico-Científica de Conscienciologia

VOLUME 14

NÚMERO 4

OUT./DEZ. 2010



Editorial - Educação Conscienciológica

Educação. A educação envolve a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de seres humanos a partir de métodos de ensino-aprendizagem variados.

Evolução. No aprendizado, o conhecimento historicamente construído pela sociedade, bem como o acompanhamento e uso dos avanços tecnológicos de modo pleno, são objetivos da educação, sendo consenso entre educadores o fato de nenhum país progredir sem investimentos no âmbito educacional.

Analfabetismo. Mesmo existindo concordância entre profissionais do ensino sobre a importância da educação, o analfabetismo ainda é realidade no Brasil. A falta de instrução mantém a conscin em estado de ignorância quanto a melhores possibilidades evolutivas e qualidade de vida.

Dados. Nos dados obtidos através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), realizado em 2009, disponível no site do IBGE, ainda existem no Brasil 14,1 milhões de analfabetos, correspondendo a 9,7% da população na faixa etária a partir de 15 anos ou mais. A PNAD estimou também a taxa de analfabetismo funcional para a mesma faixa etária em 20,3%.

Reprovação. Integradas a essas estimativas de analfabetismo, existem as reformas educacionais chamadas de progressão continuada, ou melhor traduzindo, a *aprovação automática*, impostas ao professor para evitar elevadas taxas de reprovação. Positivamente no futuro será fato a diminuição nos índices oficiais de repetência e evasão escolar, porém será evidente o aumento percentual na taxa de analfabetismo funcional.

Cenário. Neste cenário social, no qual se insere o professor-educador, somam-se a má preparação e remuneração dos profissionais, e mais agravante, o aparecimento das consréus na sala de aula.

Consréu. Ao ressomar a consréu, ou consciência reurbanizada de paragenética patológica, pode tanto encontrar ambiente favorável, superior à baratrofera, para melhorar o holopense anticosmoético, ficando mais predisposta a reeducação, ou manter afinização com padrões comportamentais negativos, aumentando as taxas de violência, também dentro da escola, desafio maior aos educadores.

Reeducação. A ressoma em maior escala das consréus fez encurtar o pávio do estopim da Humanidade, sendo os trabalhos de reeducação os recursos mais eficazes na eliminação dos detonadores (Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2003, p. 244).

Papel. Considerando as variáveis expostas, o papel dos professores se torna mais complexo e exige maior nível de afeto, compreensibilidade e empatia com os alunos, principalmente quanto às consréus, para permitir a inclusão social e parassocial.



Afeto. Estudos realizados sob a ótica da Psicologia demonstram ser o aprendizado, sempre processo único, que envolve afeto (Leal, Gláucia; *O desafio de ensinar*; Mente & Cérebro; Ed. Especial; São Paulo, SP; p. 82). Neste caso, pensando na necessidade da inclusão social, quando o aluno sente-se afetivamente protegido é desafiado a aprender, assim o cérebro responde com mudanças físicas e químicas, facilitando o acolhimento e reconstrução de informações.

Neoconhecimentos. Para desempenhar com eficácia o papel social de professor é preciso dispor de neoconhecimentos necessários para compreender a amplitude da atuação da educação no universo íntimo das consciências.

Consciência. Na educação conscienciológica o foco é a emancipação da consciência considerando-a de modo integral, e além do conteúdo formal, valorizar traços, descobrir traços, estimular a autopesquisa, autodiagnóstico, autossuperação e contribuir para a reeducação visando a evolução consciencial superavitária.

Reperspectivação. O paradigma consciencial quando aplicado a pedagogia vigente, permite ao conscienciólogo-educador, ampliar a realidade dos paradigmas educacionais e reperspectivar a tarefa interassistencial na reeducação evolutiva.

Edição. Esta edição da revista *Conscientia* busca incentivar a reperspectivação, do ponto de vista Parapedagógico, do papel assistencial do docente, além de contribuir para o conhecimento e qualificação dos conscienciólogos-professores e pesquisadores.

Temas. Os artigos selecionados para esta publicação trazem, além das vivências relacionadas à Parapedagogia no âmbito conscienciológico e acadêmico, experiências geradoras de reeducação com a aplicação da técnica de mais 1 ano de vida, a reiterada seção de Consciencioterapia e o levantamento estatístico dos textos publicados na revista *Conscientia*, ao completar 14 anos.

Pré-aula. William Klein apresenta os principais fatores intervenientes observados e registrados na fase preparatória da conscin *semperaprendente*, professor ou professora, durante a pré-aula de Conscienciologia, classificados em temas neutro, homeostático e nosográfico quanto aos seus efeitos.

Paradidática. Tathiana Mota faz o cotejo da Paradidática com a didática convencional, enfatizando os diferenciais relacionados às características, recursos, métodos e paratécnicas de ensino e aprendizagem típicas da abordagem conscienciológica, na qual o professor *semperaprendente* atua na condição de agente retrocognitor.

Autoenfrentamento. Com enfoque prático, Thaís Lima apresenta a autoexperiência da autopesquisa das abordagens e posturas inconscientes e imaturas durante atividades relacionadas à Parapedagogia e o investimento na autossuperação, procurando assumir autoc coerência e responsabilidade proexológica no exercício do voluntariado.

Técnica. As vivências com a aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida* são expostas através do laboratório pessoal de Álvarez Dantas, ao mostrar acertos, falhas, omissões, traços e tendências pessoais promotoras e dificultadoras da realização da técnica e, finalmente, os resultados pessoais obtidos com a aplicação da mesma.

Estatística. Na condição de primeira publicação da pré-IC Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE), Flávio Buononato apresenta, em levantamento inédito, o resultado estatístico de 14 anos de publicações da Revista *Conscientia*, do período de 1997 a 2010, expondo algumas variáveis de pesquisa: edição, autores, publicações e tiragem.

Consciencioterapia. Marco Antônio Almeida aborda os *Fundamentos da Consciencioterapia Dessomática* a partir de experiências, no âmbito familiar, voluntariado e profissional, nos períodos pré-dessomático até a dessoma propriamente dita. O trabalho propõe técnicas de auto e heteroconsciencioterapia,

além da terapêutica para otimizar a assistência prestada neste contexto, através da autoprofilaxia de irracionalidades conscienciais.

Relato. A conexão entre o fato de os educandários de qualquer natureza serem multidimensionais é ilustrada no trabalho *Desenvolvimento da Disciplina Interassistencial através da Docência Universitária*, pela autora Kátia Arakaki, no qual relata o aprimoramento e implantação de rotina interassistencial na atividade docente, com desdobramentos energoparapsíquicos, fora do ambiente da Conscienciologia.

Intenção. Aos leitores da revista, os melhores votos de boas leituras e autorreflexões profundas.

Dayane Rossa

